

**ANÁLISE CASUÍSTICA DE ENFERMIDADES EM GATOS DE BIOTÉRIO DE PESQUISA CLÍNICA**

*Matheus Guimarães Ferreira (matguimaf@gmail.com)*

*Lucas Ramos Silveira (lucasramws@ufrj.br)*

*Yanka Kaczan Lima (yankakaczanlima@ufrj.br)*

*Ronald Da Silva Souza Junior (ronaldsouzajunior@ufrj.br)*

*Larissa De Oliveira Santos (lariioliveirasantos@gmail.com)*

*Dandara Rosa (dandaraqr04@gmail.com)*

*Eduardo Fellipe Melo Santos Soares (edu.fellipe@live.com)*

*Diefrey Ribeiro Campos (diefrey8@gmail.com)*

A medicina felina tem avançado continuamente, exigindo conhecimento epidemiológico específico dos sistemas orgânicos, dada a complexidade dos gatos domésticos. O histórico de atendimentos clínicos permite análise casuística e identificação das principais doenças e sistemas afetados, sendo essencial para qualificar atendimentos e desenvolver a medicina felina. Este estudo analisou os atendimentos clínicos de gatos mantidos em biotério de uma instituição de pesquisa, entre 2024 e 2025, com objetivo de identificar as doenças mais frequentes e os sistemas orgânicos acometidos e verificar sua associação estatística com as variáveis idade e sexo. As informações foram extraídas da plataforma SimplesVet e organizadas segundo a especialidade médica registrada em cada atendimento. A associação entre o número de

atendimentos em cada área e as categorias de idade e sexo foi avaliada pelo teste G, adotando-se um intervalo de confiança de 95% ( $p < 0,05$ ). Foram avaliados 204 atendimentos clínicos, onde 49, 30, 15 e 6% correspondiam a fichas de gatos idosos, adulto maduro, adulto jovem e filhotes respectivamente. Já quanto ao sexo, 51% eram machos e 49% fêmeas. O maior número de casos ocorreu em dermatologia, com 76 registros, destacando manejo de feridas (44,7%), otites (18,4%), dermatopatias alérgicas (17,1%), controle de ectoparasitos (15,8%), esporotricose (1,3%), intertrigo perineal (1,3%) e pênfigo (1,3%). Dentro dos atendimentos de dermatologia houve uma maior ocorrência de doenças em animais idosos (61%) apresentando associação estatística significativa para esta idade ( $p = 0,0003$ ). Gastroenterologia representou 35 casos, dentre eles giardíase (34,3%), doença inflamatória intestinal (14,3%), enterites (11,43%), gastrite (11,43%), colangio-hepatite (8,57%), triadite (8,57%), platinosomose (5,7%), colite (2,9%) e pancreatite (2,9%). Em reprodução e obstetrícia foram registrados 18 atendimentos: acompanhamento gestacional (27,8%), pós-OSH (27,8%), pós-cesariana (22,2%), pós-orquiectomia (11,1%) e pós-mastectomia (11,1%). Os atendimentos neste sistema foram predominantes de fêmeas (94%) e adultas (83%), apresentando associação estatística significante para esses dois sistema ( $p < 0,0001$ ). Em ortopedia: 14 casos, todos por doença articular degenerativa. Pneumologia somou 13 atendimentos: doença bronquial crônica (46,2%), pneumonia (23,1%), complexo respiratório felino (15,4%), piotórax (7,7%) e rinossinusite crônica (7,7%). A neonatologia totalizou 12 atendimentos, todos referentes a cuidados neonatais, todos os animais atendidos aqui eram filhotes e foi detectada diferença estatística significativa para a idade ( $p < 0,0001$ ). A nefrourologia representou 11 casos: cistite intersticial (54,5%), doença renal crônica (27,3%), infecção do trato urinário (9,1%) e obstrução ureteral (9,1%), todos os gatos atendidos aqui eram considerado idosos e foi detectada associação estatística significativa ( $p = 0,486$ ). Em odontologia foram 6 atendimentos: complexo gengivo-estomatite (66,7%) e lesão de reabsorção odontoclástica (33,3%). Na área de oncologia realizou-se seis atendimentos, dentre eles carcinoma de células escamosas (33,3%), carcinoma mamário (33,3%), adenocarcinoma pulmonar (16,7%) e linfoma (16,7%). Na oftalmologia, 5 casos: ceratite ulcerativa (80%) e clamidiose (20%). Em cardiologia foram 3 atendimentos: cardiomiopatia hipertrófica (66,6%) e hipertensão arterial (33,3%). Além de quatro atendimentos por reação vacinal e um atendimento de natureza endócrina por hipertireoidismo. Todas as especialidades foram analisadas estatisticamente; a ausência de menção

indica que não houve diferença significativa para idade e sexo. A diferença estatística identificada na neonatologia não tem relevância clínica, uma vez que os atendimentos envolvem apenas filhotes. Já no sistema reprodutor, a diferença decorre do predomínio de cesarianas em gatas adultas. As afecções dermatológicas e do trato urinário foram mais frequentes em animais idosos, isso pode ser resultado da menor plasticidade comportamental que resulta em agressões contra outros gatos, além do desenvolvimento de cistite intersticial. Da mesma forma, as doenças do trato urinário foram mais frequentes em gatos idosos. As afecções cutâneas e gastrointestinais foram as mais recorrentes, evidenciando a necessidade de estratégias preventivas e protocolos clínicos que favoreçam o diagnóstico precoce e o manejo eficaz na medicina felina.

Palavras-chave: medicina felina; epidemiologia; dermatoses; atendimento clínico.